**Edição do dia 10/01/2017**

10/01/2017 21h47 - Atualizado em 10/01/2017 21h47

# **Na madrugada de SP, maior biblioteca pública está de portas abertas**

## Automatizada, biblioteca Mário de Andrade funciona 24 horas

## É a primeira com automação e empréstimo full time no mundo.

[FACEBOOK](http://www.facebook.com/)

1.00

Um movimento silencioso tem acontecido nas noites de [**São Paulo**](http://g1.globo.com/sp/sao-paulo/cidade/sao-paulo.html). Silenciosíssimo.

Centro de São Paulo, quando a cidade está acordada. Centro de São Paulo, quando a maioria dormiu.

Pode até parecer que quando a noite avança não há mais vida na cidade mais maiúscula do país. Mas há. E vida bem inteligente. Silenciosa, focada. Companheira de 60 mil opções de distração ou de estudo. Mas, poder passar os olhos por um livro, sei lá, de história da arte coisa de 3h45 só foi possível quando os mais antigos funcionários da segunda maior biblioteca pública do país pararam de trabalhar.

Eles foram substituídos por um cartão moderno. A gente pega o mesmo livro de sempre, coloca numa bandeja de um totem supertecnológico e seleciona a opção empréstimo, digita as informações do cartão e uma senha pessoal, aí a máquina vai imprimir um papel, na verdade é a confirmação do empréstimo. Pronto, já pode levar o livro para casa. Desde que esse sistema foi implantado na biblioteca, tanto a carteirinha de papel quanto os carimbos puderam se aposentar. O uso deles foi suspenso no último dia 4 de julho.

Até quem recebe o livro de volta é um funcionário com cara de monitor, corpo de esteira. Pelas regras da prefeitura, os funcionários públicos de lá não podem trabalhar depois das 22h. Com as máquinas passando a fazer todo o serviço, só precisam ficar nas madrugadas os terceirizados da segurança e do balcão de entrada. Até que enfim dá para estudar todo dia - ou toda madrugada, no único horário que São Paulo e o corpo notívago deixam.

“Acho que o meu relógio biológico está regulado errado, mas esse horário é muito mais tranquilo para mim”, diz o estudante Pedro Pinheiro, de 18 anos.

“Eu descanso umas duas, três horas, e depois sigo meu ritmo normal. Antes de eu vir na biblioteca Mário de Andrade, eu vou na biblioteca do meu bairro e como lá fecha cedo, depois eu venho para cá”, explica Leiliane Santos de Souza, estudante.

E mal sabe ela como essa oportunidade é rara.

“Nenhuma biblioteca no mundo tem as duas coisas funcionando juntas. Quer dizer, uma biblioteca de porte com automação e empréstimo funcionando full time, 24 horas, a biblioteca Mário de Andrade é a primeira no mundo”, afirma Luiz Armando Bagolin, diretor da biblioteca Mário de Andrade.

E pensa na felicidade do recifense que só tão longe de casa encontrou refúgio para poder estudar quando o corpo está mais alerta e a cidade menos eufórica.

“Às vezes você não consegue achar tempo durante o horário normal e daí você tem essa oportunidade de vir para um lugar como esse que é aberto 24h, é incrível”, explica Ivan José Campos Cardoso Neto, estudante.

Tão incrível quanto o salto nos empréstimos, que passaram de menos de 24 mil no primeiro semestre do ano passado para quase 50 mil livros nos seis últimos meses do ano, desde que se embrenhar por essas prateleiras passou a ser possível sempre que der na telha.

Quem diria que esses livros de papel iam ser mais lidos com a ajuda do suposto maior vilão deles: a tecnologia. Se São Paulo é a cidade que não dorme, o fiel guardião da biblioteca, um acordadíssimo Luís de Camões, nunca mais deve amargar uma madrugada de solidão. Tudo isso nessa que passou a ser a biblioteca também daqueles que têm uma disposição de pedra.

“Nem sei se eu vou dormir, cara. Nem sei se eu vou dormir”, diz Ivan.

Link <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2017/01/na-madrugada-de-sp-maior-biblioteca-publica-esta-de-portas-abertas.html>